

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: Livro de Resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins





FICHA TÉCNICA

Título

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: livro de resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Universidade de Mato Grosso

Instituto Politécnico de Bragança

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-374-0

URL: <https://simposiointernacional-emc-psc.ipb.pt/>



Índice

COMISSÃO CIENTÍFICA.....	5
PREFÁCIO	6
<i>Tema: Comunicação terapêutica e relação com a pessoa/família</i>	8
<i>Comunicação com a pessoa em situação crítica com delírio em contexto de cuidados intensivos: revisão integrativa.....</i>	9
<i>Benefícios da aplicação da ferramenta ISBAR na comunicação entre enfermeiros em cuidados intensivos: revisão integrativa</i>	10
<i>Barreiras à comunicação entre enfermeiros e doentes em contexto de urgência: perceções e estratégias para a sua superação</i>	11
<i>Comunicação de más notícias em contexto de saúde: estratégias dos profissionais de saúde</i>	12
<i>Tema: Enfermagem Médico-Cirúrgica na pessoa em situação crítica</i>	13
<i>Perfil da pessoa vítima de traumatismo cranioencefálico atendido num serviço de urgência da região nordeste de Portugal</i>	14
<i>Conforto no doente crítico: integração da teoria de Kolcaba na humanização dos cuidados de enfermagem.....</i>	15
<i>Contributo do enfermeiro da ambulância SIV na evolução clínica da pessoa em situação crítica</i>	16
<i>Disfunção de pacemaker num doente com síncope: caso clínico</i>	17
<i>Aplicação da escala nacional de alerta precoce 2 no serviço de urgência do Serviço Nacional de Saúde português: revisão narrativa da literatura</i>	18
<i>Perspetiva dos profissionais de saúde em relação às barreiras na prática de cuidados paliativos ao doente crítico</i>	19
<i>O papel do enfermeiro na gestão de doentes em estado crítico submetidos a DPMAS: uma revisão exploratória</i>	20
<i>Tema: Gestão e organização dos cuidados críticos.....</i>	21
<i>Via verde sépsis no serviço de urgência de uma unidade local de saúde do Norte do País entre 2018 e 2022.....</i>	22
<i>Telenfermagem e gestão remota de equipas, coordenação de cuidados à distância e gestão de equipas em ambientes virtuais: revisão integrativa da literatura.....</i>	23
<i>Perceção de satisfação dos utentes relativamente aos cuidados de enfermagem numa urgência médico-cirúrgica</i>	24



Via verde sépsis no serviço de urgência de uma unidade local de saúde do Norte do País entre 2018 e 2022

Piedade Dias¹; Sílvia Fernandes¹; Lúcia Fernandes¹; Sónia Sauane¹; Sílvia Raposo¹; Matilde Martins²

¹ Unidade Local de Saúde do Nordeste, Bragança, Portugal

² Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Resumo

Enquadramento: Todos os anos, em todo mundo, a sépsis e o choque séptico são problemas de saúde importantes, que afetam milhões de pessoas. Uma em cada cinco pessoas infetadas morre. Um dos fatores chave do tratamento consiste no rápido reconhecimento das manifestações clínicas que possam indicar a presença de infeção, o que possibilita um melhor prognóstico. **Objetivos:** Analisar os resultados da implementação do protocolo Via Verde Sépsis no Serviço de Urgência de Uma Unidade Local de Saúde do Norte do País, entre 2018 e 2022. **Métodos:** Estudo observacional de natureza quantitativa, descritivo-correlacional e analítico com enfoque transversal e retrospectivo, com recolha de dados clínicos para analisar os resultados da implementação do protocolo Via Verde Sépsis no Serviço de Urgência de Uma Unidade Local de Saúde do Norte do País, entre 2018 e 2022. A amostra ficou constituída por 316 utentes. Os dados foram recolhidos a partir de uma grelha elaborada ad hoc. O estudo obteve parecer favorável da Comissão de Ética. **Resultados:** Registou-se um total de 316 utentes (50,9% de homens e 40,1% de mulheres), com uma média de idade de 58,33±21,13 anos. Destacou-se o ponto de partida respiratório (54,1%). A ativação da Via Verde Sépsis, ocorreu em quase todos os utentes aquando da triagem (93,7%). Foi reduzida a taxa de utentes que faleceram, 2,5% (n=8), entre os quais 50,0% eram homens e 50,0% eram mulheres, com 62,5% na faixa etária dos 56-75 anos e 37,5% com idade superior aos 75 anos, 75,0% foram triados com prioridade laranja e 25,0% com prioridade amarela. **Conclusão:** A triagem exata, o reconhecimento rápido, a reanimação precoce, a administração precoce de antibióticos e a erradicação da fonte de infeção são os componentes fundamentais para a prestação de cuidados de qualidade em caso de sépsis, com melhores outcomes de taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Sépsis; Via verde sépsis; Serviço de urgência